

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INSTITUCIONAL FdR



SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA IMPACTO SOCIAL	3
2. TEORIA DA MUDANÇA QUADRO ESTRATÉGICO FUTEBOL DE RUA	6
3. CRONOGRAMA IMPLEMENTAÇÃO	8
4. INSTITUTO FUTEBOL DE RUA	9
5. PÚBLICO ALVO	10
6. DNA FDR E AFETIVIDADE	11
6. PROJETOS EM EXECUÇÃO	15
7. ESCALA DE AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADE E CRESCIMENTO INSTITUCIONAL	17
8. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022	20

APRESENTAÇÃO

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA IMPACTO SOCIAL

O planejamento estratégico para impacto social do Instituto Futebol de Rua tem como referência a Teoria da Mudança, a qual apresenta uma abordagem de planejamento que reúne atributos de avaliação, mensuração e acompanhamento do impacto dos programas esportivos do FdR. Atuando com uma perspectiva de resultados a longo prazo, analisada a partir da sequência de resultados intermediários.

O planejamento estratégico do Instituto Futebol de Rua foi elaborado em 2019 e contou com a participação dos seus colaboradores, comunidade local, equipe diretiva, fundadores e estatutários. Com objetivo de guiar e orientar as ações desenvolvidas, este documento apresenta as diretrizes para elaboração, implantação e execução de todos os programas e projetos desenvolvidos pelo Instituto Futebol de Rua.

Em 2022 o documento foi atualizado contemplando as novas propostas e projetos implantados durante a pandemia de covid-19 e em seu escopo está prevista a revisão a cada dois anos.

O impacto e resultado esperados constituem a proposta de valor que o FdR se propõe a entregar à sociedade, contribuindo com mais igualdade de oportunidades para os beneficiários dos diversos projetos implementados, bem como, auxiliando em seu processo de desenvolvimento.

Para monitorar os resultados, este documento apresenta um conjunto de indicadores que devem compor os diferentes instrumentos de avaliação durante o percurso de execução dos projetos.

As orientações apresentadas estão baseadas na metodologia exclusiva FdR, que tem como base o DNA do FdR e a Afetividade como condutores do fazer educativo, elementos propulsores de uma educação transformadora, que resulta em mudança social.

O Instituto utiliza o esporte educacional como ferramenta para desenvolver seu trabalho, buscando garantir direitos a todos, de maneira justa e ética, olhando para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, jovens e adolescentes por meio do esporte. Compreendemos que nosso trabalho é produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente. Nosso objetivo é construir valores através de práticas educacionais fundamentais, que possibilitam o entendimento das necessidades de uma transformação social e, portanto, uma formação integral dos sujeitos.

DOCUMENTO ELABORADO

Síntese das Informações

Fabiane Prado

Juliana Barbosa

Eber Cristian Dartora

Denise Possobom Sozzi

Tais Pastre

Aprovação e Chancela

Alceu de Campos Natal Neto

Oscar Muxfeldt Neto

Colaboração

Time de colaboradores 2019

Conselho estatutário Instituto Futebol de Rua

Conselho de Pais Instituto Futebol de Rua

Conselho de Beneficiários Instituto Futebol de Rua

Revisão Time de colaboradores 2022.

2. TEORIA DA MUDANÇA QUADRO ESTRATÉGICO FUTEBOL DE RUA

Público Alvo	Impacto	Resultado	Indicadores	Metas	Instrumentos M&A
Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social	Crianças e adolescentes conscientes das suas escolhas com autonomia, ética e responsabilidade.	Prática do respeito às diferenças	Desenvolvimento do fair play	75% dos beneficiários praticando Fair Play em outros ambientes	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
		Consciência dos seus direitos e deveres	Desempenho escolar	75% dos beneficiários com desempenho escolar entre bom e excelente 100% beneficiários do projeto concluem o ano escolar	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Escolar)
		Desenvolvimento da autonomia	Participação em sala de aula	Aumentar em 30% a participação dos alunos em sala de aula na escola	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Escolar)
			Desenvolvimento do protagonismo	Aumentar em 30% a percepção sobre ações protagonistas pelos beneficiários	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Escolar)
	Crianças e adolescentes com habilidades emocionais desenvolvidas.	Desenvolvimento da habilidade de resolver conflitos	Trabalho em equipe	Aumentar em 40% as ações de estímulo ao trabalho em equipe	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
			Relacionamento com colegas	Aumentar a percepção de bom e excelente no relacionamento com os colegas em 20%	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Escolar)

	Desenvolvimento do autocontrole	Desenvolvimento das habilidades socioemocionais	Aumentar em 25% a percepção sobre o desenvolvimento de habilidades socioemocionais a partir da participação no projeto	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
		Comportamento em sala de aula	Ampliação da percepção dos beneficiários em 30% sobre mudanças relacionadas sobre o comportamento em sala de aula	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Escolar)
		Reconhecimento das suas emoções	Percepção de desenvolvimento de valores	Aumentar em 40% os indicadores de reconhecimento das emoções, de escuta e mediação de conflitos
Crianças e adolescentes praticando esporte de forma regular.	Desenvolvimento de habilidades esportivas	capacidade de execução de movimentos e dribles e outros movimentos esportivos	Aumentar em 40% a percepção da capacidade da execução de dribles	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
	Demonstração de maior interesse relacionado ao esporte	Prática de diferentes atividades esportivas	Aumentar em 30% o interesse pela prática do Futebol de Rua	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
		Interesse em participar das práticas de futebol e outros esportes	Aumentar em 20% o interesse pela prática esportiva	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)
		Participação em Campeonatos e Festivais Futebol de Rua / Atividade de Inclusão Cultural	80% dos alunos matriculados no projeto participando dos campeonatos do FdR e das atividades de inclusão cultural	Formulário de Acompanhamento de Projeto (Esportivo)

3. CRONOGRAMA IMPLEMENTAÇÃO

O cronograma apresentado a seguir deverá compor o plano de trabalho dos diferentes projetos executados pelo Instituto Futebol de Rua. Os instrumentos de monitoramento e avaliação deverão ser aprovados pela supervisão pedagógica e esportiva para fins de alinhamento às diretrizes do planejamento estratégico. O plano de execução deverá ser aprovado pela diretoria do FdR.

Item	Ação	Período	Responsável
1	Teoria da Mudança e Planejamento Estratégico (elaboração e Revisão)	Bianual	Gestão Institucional
2	Aplicação de Diagnóstico no início do projeto	Mês 2	Educadores
3	Análise de Diagnóstico	Mês 3	Coordenação Projeto
4	Etapa 1 Acompanhamento Projeto	Mês 5	Coordenação Projeto
5	Análise Etapa 1	Mês 5	Coordenação Projeto
6	Avaliação Parcial do Projeto	Mês 7	Gestão Institucional
7	Etapa 2 Acompanhamento Projeto	Mês 8	Educadores
8	Análise Etapa 2	Mês 10	Coordenação Projeto
9	Avaliação Final do Projeto	Mês 11	Gestão Institucional
10	Relatório de Resultados	Mês 12	Gestão da Informação

Fonte: Elaboração Institucional 2019, revisado em 2022.

4. INSTITUTO FUTEBOL DE RUA

O Instituto Futebol de Rua é uma organização social sem fins lucrativos, que atua com a inclusão social pelo esporte educacional. Resgatamos o bom e velho futebol que jogávamos nas ruas com os amigos, o ressignificando, com uma regra básica: o fair-play, ou seja, o jogo limpo, tornando o jogo mais bonito e inclusivo para todos.

Dizemos que o Instituto Futebol de Rua nasceu de um **drible** dado por seu fundador, apoiado por pessoas importantes nesse processo. Advogado apaixonado por futebol, estudou em Liverpool junto com sua esposa, lá passaram por diversas dificuldades, porém, através de um estágio em um bairro frequentado por pessoas da periferia, percebeu que o esporte social era seu destino, sua missão de vida. Voltando para o Brasil teve a oportunidade de colocar em prática, seu desafio: dar aula dentro de uma das maiores favelas do estado de São Paulo (Heliópolis), sem material ou formação específica, superou os obstáculos, encontrou aliados (Oscar e Leandro) e começou a desenvolver o projeto em Curitiba - PR.

Gostou da história? Pois bem ela faz parte da origem do Instituto Futebol de Rua, e entender o que está por trás é o mais rico nisso tudo. Nesse resumo, conseguimos perceber que o drible não é apenas um ato de movimento, é uma ação que é pensada e sonhada (cognição e emoção), existem muitas dificuldades, mas todas podem ser superadas.

Percebemos também que o drible é um ato de amor e que não é realizado apenas sozinho, pode ter outras pessoas para te ajudar e acima de tudo não desistir, sempre acreditar e ter a coragem de colocar em prática sem medo do erro e do jugo, o aspecto coletivo da aprendizagem.

Assim, nossa proposta educacional fundamenta-se no conceito do esporte para o desenvolvimento humano integral e tem por objetivo promover, para crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos em situação de vulnerabilidade social, a garantia do direito ao esporte, a inclusão social e cultural, o sentimento de pertença do estudante e o fortalecimento dos vínculos, comunidade e escola, complementando assim as ações da rede pública e formal de educação.

O Instituto Futebol de Rua e suas diretrizes metodológicas constituem um ambiente de participação, tendo o Futebol de Rua como instrumento de **PREPARAÇÃO** para a vida, onde todos têm voz, liberdade para negociar regras e, assim, promover o protagonismo dos que nele estão. O espaço de ensino-aprendizagem promove a **AUTONOMIA** em um ambiente rico de **EXPERIÊNCIAS LÚDICAS, CRIATIVAS** e **DRIBLADORAS** por natureza. O **JOGO COM A BOLA NOS PÉS** considera não somente o ambiente, mas também os saberes e potenciais de cada participante.

Em sua operacionalização, os projetos institucionais abordam temas transversais (oficinas de formação humana) e atividades de movimento, treinamento físico e o Futebol de Rua em si (oficinas esportivas), de forma a orientar a realização das ações socioeducativas. Destaca-se que esses conteúdos temáticos estão sempre alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e outras agendas internacionais que visam o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental.

5. PÚBLICO ALVO

O público atendido pelo Instituto Futebol de Rua são crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos, com prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade social.

A importância dessa faixa etária baseia-se no fato de que é nela que as crianças realizam suas fantasias, brincadeiras, aprendizados; e os adolescentes suas descobertas e suas potencialidades; ambos desfrutando de seus direitos pela condição de cidadão.

Meninos e meninas submetidos a qualquer privação de direitos, acabam por não usufruírem daquilo que é mais fundamental e elementar: o direito de SER CRIANÇA. O direito de correr, pular, brincar de boneca, soltar pipa, jogar futebol, imaginar, fantasiar, cair, levantar e descobrir. O direito de viver experiências lúdicas, tão importantes no processo do desenvolvimento físico, mental, social e emocional. O que denominamos de desenvolvimento humano integral.

Nesse sentido, a proposta do Futebol de Rua pela Educação é ser, juntamente com a família, um dos sustentáculos para efetivação de direitos que, em grande parte, não podem por seus próprios meios se concretizar, haja vista suas situações de vulnerabilidade social.

Por isso, nossa metodologia considera a centralidade do trabalho pedagógico-esportivo na criança, na valorização da pluralidade e da singularidade da infância e adolescência, na prática esportiva e no desenvolvimento socioemocional, que torna-se imperativo na construção, tanto da garantia dos direitos fundamentais, como de hábitos saudáveis, com os seus pares, família, escola e comunidade.

6. DNA FDR E AFETIVIDADE

Um dos pontos mais importantes da metodologia do Futebol de Rua é a relação com o conceito de **drible**, que ultrapassa o ato motor no jogo e por isso descrevemos aqui como parte da práxis e metodologia do FdR.

O drible para o Instituto Futebol de Rua, representa a liberdade de sonhar, expressar, pensar, imaginar e colocar em prática quantas vezes for preciso. Representa muito mais do que o um simples movimento corporal, é a ação de superar os obstáculos, de ser criativo, de ser visto, ter um espaço em que se pode errar sem ser julgado, de superar as desigualdades que existem no mundo atual. É a liberdade de pensar, sonhar e realizar.

Não abrimos mão do drible, é por meio dele que queremos desenvolver e oportunizar em nossos alunos o desejo de brincar, de não levar a vida tão a sério nessa fase em que se encontram, de superar as dificuldades encontradas pelo caminho, serem criativos, corajosos, sonhadores, e que esse comportamento beneficie toda a sua trajetória. Por isso, o ato de driblar não é apenas uma ação motora, tudo está interligado à cognição, à emoção e ao movimento.

A emoção é a exteriorização da afetividade na sua expressão corporal e motora. Tem poder plástico, expressivo e contagioso; é o primeiro recurso entre o orgânico e o social, estabelece os primeiros laços com o mundo humano e, através dele, com o mundo físico. São sistemas de atitudes reveladas pelo tônus,

que aparecem desde o início da vida com os espasmos do recém-nascido. Não são apenas atos musculares e viscerais: existe bem-estar, mal-estar. A tensão é provocada pela energia retida e acumulada: riso, choro, soluço, aliviam a tensão do músculo. Das oscilações viscerais e musculares vão se diferenciando as emoções: medo, alegria, raiva, ciúmes, tristeza. A tensão responde a um padrão postural, que libera ou concentra energia, com maior ou menor intensidade. A emoção dá rapidez às respostas corporais: fugir ou atacar, avançar ou recuar, esquivar ou se manter.

A emoção é uma forma concreta de participação mútua, é forma primitiva de comunhão, que se apresenta nos ritos coletivos, instrumento de sociabilidade que une os indivíduos entre si. É determinante na evolução mental.

Neste escopo, outro conceito que fundamenta nossa práxis pedagógico-esportiva é o **fair play**. O *fair play* compreende o cavalheirismo, a forma de ser esportista baseado no jogo limpo, é um conjunto de princípios éticos que regem o esporte, sendo uma oposição à vitória a qualquer custo.

O *fair play* está vinculado à ética e à moral no esporte, com o comportamento exemplar dentro e fora da prática esportiva. Esse termo norteador estimula o esportista a refletir sobre suas ações e aplicá-las de maneira correta no esporte e na vida.

O conceito de *fair play* é utilizado dentro da estrutura pedagógica do Instituto FdR, pois é um valor que está alinhado aos princípios do esporte (futebol) educacional. Este conceito é apresentado por meio de conteúdos pedagógicos, brincadeiras e as próprias ações que acontecem dentro do jogo, oportunizando situações para que as crianças e adolescentes desenvolvam atitudes justas e éticas, dando a liberdade do educando refletir sobre suas ações e colocá-las em prática.

O jogo estimula essa vivência a todo o momento, pois nele acontecem ações práticas e situacionais, em que a criança e adolescente precisa passar por esse processo de reflexão. O professor “educador” está ali como um ser suporte “alicerce”, estimulando essas reflexões, sem julgar, culpabilizar ou influenciar suas decisões a partir de sua visão pessoal.

Entendemos assim, que cada um precisa construir sua ética dentro desse processo de maturação, o educador pode e deve corrigir com base na compressão dos conhecimentos sistematizados em nossos planos de aulas, mas sempre respeitando e considerando a ótica do aluno naquele momento, cultivando o processo de reflexão e assimilação.

A concepção de *fair play* também nos auxilia no preparo de nossos educandos no que se refere à ética e o senso crítico de justiça. Reforça a importância do diálogo entre os pares e o trabalho colaborativo, em contraposição a excessiva competitividade que vemos em outros modelos educacionais. Modelos estes, que na nossa perspectiva, não consideram os sentimentos de pertença, portanto, são excludentes em sua gênese (afinal, quantos 1º lugares podem existir numa única competição?).

Nesse sentido, *fair play* é a inclusão, é olhar para o outro e levar os sentimentos do outro em consideração, é a prática afetiva levada ao jogo de forma positiva. Diferentemente das emoções, os sentimentos não implicam reações diretas ou instantâneas. Podem ser expressos pela mímica e pela linguagem, que multiplicam as tonalidades, as cumplicidades tácitas e subentendidas.

O Instituto Futebol de Rua acredita que as crianças, jovens e adolescentes precisam ser estimulados à autonomia, ao empoderamento da fala e da escuta imbuída de *fair play*, na construção de seus saberes, fundamentando assim, nossa compreensão sobre protagonismo juvenil.

O professor João Batista Freire, colaborador da Universidade do Futebol irá nos lembrar que “na rua não havia professores” pois neste jogo de criarmos, enquanto projeto, um ambiente similar às situações vivenciadas pela rua como elemento pedagogizante, verificamos que propicia a construção de um ambiente autorregulado, autoarbitrado combinado por quem está jogando.

E é nesta atitude, de autoarbitragem e autorregulação que reside o potencial de desenvolvimento do protagonismo e autonomia de nossas crianças e adolescentes, "*conceber a juventude como fonte de iniciativa, de liberdade e de compromisso, torná-la parte da solução, e não dos problemas, para o desenvolvimento social e humano do país.*" (GIFE, 2008, p. 9).

O protagonismo que buscamos, enquanto modelo de ação educativa, é a

criação de espaços, condições e possibilidades aos jovens, capacitando-os de forma lúdica, divertida e concreta para o desenvolvimento de atividades direcionadas à solução de problemas reais, utilizando-se de intervenções pedagógicas em que esse beneficiário atua como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

Deste modo, a metodologia Futebol de Rua apresenta quatro princípios para se ensinar bem o esporte, que vão de encontro com a práxis pedagógica e esportiva (ação-reflexão-ação), que propomos:

1. **Ensinar o esporte a todos:** esse princípio defende a ideia de que todos os educandos precisam ser ensinados sem que haja segregação de gêneros, raças, níveis sociais e nivelamento técnico, sendo um ensino justo para todos;
2. **Ensinar bem o esporte a todos:** todos os alunos precisam ser bem ensinados, de maneira igualitária, não havendo distinção de níveis técnicos ou saberes, consideramos o cuidado e a atenção de potencialidades individuais e coletivas, numa avaliação constante do quão significativo e efetivo se dá o processo de apreensão do desenvolvimento esportivo;
3. **Ensinar mais que o esporte:** ou seja, o esporte visto como fonte de preparação para a vida social, considerando os diversos aspectos de desenvolvimento integral humano, para além do desenvolvimento técnico, contemplando numa visão holística os aspectos de interação, socioemocionais e cognitivos;
4. **Ensinar a gostar do esporte:** o lúdico como ferramenta metodológica fazendo que os alunos desenvolvam o gosto pela modalidade esportiva e esportes em geral.

O Instituto utiliza-se do conceito esporte educacional como ferramenta para desenvolver seu trabalho, buscando garantir direitos a todos, de maneira justa e ética, olhando para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, jovens e adolescentes por meio do esporte.

Compreendemos que “[...] *o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens*” (SAVIANI, 2005, p. 7).

Transmitir os conhecimentos fundamentais que possibilitem o entendimento das necessidades de uma transformação social e, portanto, uma formação integral dos sujeitos é papel precípua da educação e do esporte educacional.

Para que tais transformações sejam possíveis, o trabalho educativo deve desempenhar papel central no desenvolvimento psicológico e cognitivo do sujeito, o que exige uma postura inovadora dos professores frente ao processo de ensino e aprendizagem e muitas vezes a revisão de suas próprias bases formativas.

Conhecer as bases teóricas e os métodos que fundamentam que orientam sua prática é dispor do máximo de conhecimentos científicos que permitem alçar os níveis mais elevados de seu próprio desenvolvimento. Por isso, os processos de formação continuada dos profissionais da educação e do esporte educacional que colaboram conosco, são tão importantes, tais como as diretrizes aqui descritas, que também compõem de certa forma o DNA do Instituto Futebol de Rua.

6. PROJETOS EM EXECUÇÃO

- **Futebol de Rua pela Educação**

É um projeto de inclusão esportiva no contraturno escolar que tem como objetivo o desenvolvimento através do esporte. Com oficinas de Formação Humana e Esportiva a criança tem 1 encontro por semana. Nele, são trabalhados temas transversais para o desenvolvimento da cidadania, tais como: enfrentamento ao racismo, gênero, meio ambiente, comunicação e tecnologia. Com ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU/Unicef - ODS, o projeto ocorre em mais de 22 estados brasileiros com alcance de cerca de 7100 crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos.

- **Núcleos Sociais - FdR pela Educação CWB - FIFA Foundation**

Desenvolvido em parceria com a FIFA Foundation e a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, o projeto acontece em escolas da rede municipal de ensino, com o objetivo de promover oficinas de inclusão esportiva. A

metodologia Futebol de Rua contribui com o desenvolvimento de oportunidades, novas perspectivas de vida, a partir de uma prática esportiva centrada no *fair play* no campo e na vida. As oficinas são desenvolvidas uma vez por semana, com a duração de duas horas cada uma, em que os professores das disciplinas regulares também acompanham o trabalho proposto, e assim, torna mais orgânica a atuação do projeto junto ao currículo escolar.

- **Jogando Juntos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, intitulado Jogando Juntos acontece de forma contínua e ininterrupta, promove o acesso à cultura, ao esporte e às novas tecnologias, para crianças e adolescentes entre a faixa etária de 06 a 17 anos, no contraturno escolar.

Atuando na promoção do direito da criança e do adolescente na prevenção e atenção ao público prioritário em situação de vulnerabilidade social, tem por objetivo consolidar e assegurar espaço de escuta através de encontros com familiares; possibilitar o desenvolvimento individual nas áreas social, afetiva, cognitiva e corporal; além de viabilizar o acesso a equipamentos públicos culturais.

- **Jovem Aprendiz**

O programa “Jovem Aprendiz” oferece o cumprimento alternativo das cotas de aprendizagem para as organizações com restrições para a contratação deste tipo de mão de obra. Com base no Decreto nº 8.740/2016, cria um ambiente simulado para jovens de 14 a 17 anos, onde são realizadas atividades na sede do Instituto Futebol de Rua, em Curitiba - PR, tendo formação na área esportiva, tecnológica, humana e profissional.

- **E-Futebol de Rua**

E-Futebol de Rua objetiva a inclusão digital de 80 jovens de comunidades vulneráveis de Curitiba - PR, visando a inserção no mercado de trabalho do futuro, através de atividades voltadas à capacitação e ao desenvolvimento em edição gráfica, programação, e-sports e criação de jogos e apps. Além disso, são ofertadas aulas de educação física, inglês e desenvolvimento de habilidades inter-relacionais.

- **Bit-Makers**

Promove a inclusão tecnológica, para crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade e risco social, na faixa etária de 09 a 14 anos de idade. Integra saberes que levam ao empoderamento, ao desenvolvimento da criatividade, à ampliação do protagonismo, ao resgate da cidadania e a uma visão ampliada de mundo, possibilitando a ampliação do seu repertório de práticas e vivências em um mundo tecnológico e cada vez mais digital.

- **E. Tech**

Projeto voltado para crianças e adolescentes, com idades entre 11 e 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, onde são utilizados recursos tecnológicos que possibilitam o aluno a conhecer e desenvolver atividades e ações de aprendizagem na área tecnológica e educacional, além da prática esportiva Futebol de Rua. O projeto capacita o pensar, planejar, criar, desenvolver, testar e corrigir a partir da vivência tecnológica.

- **Futebol de Rua - 3 Tempos**

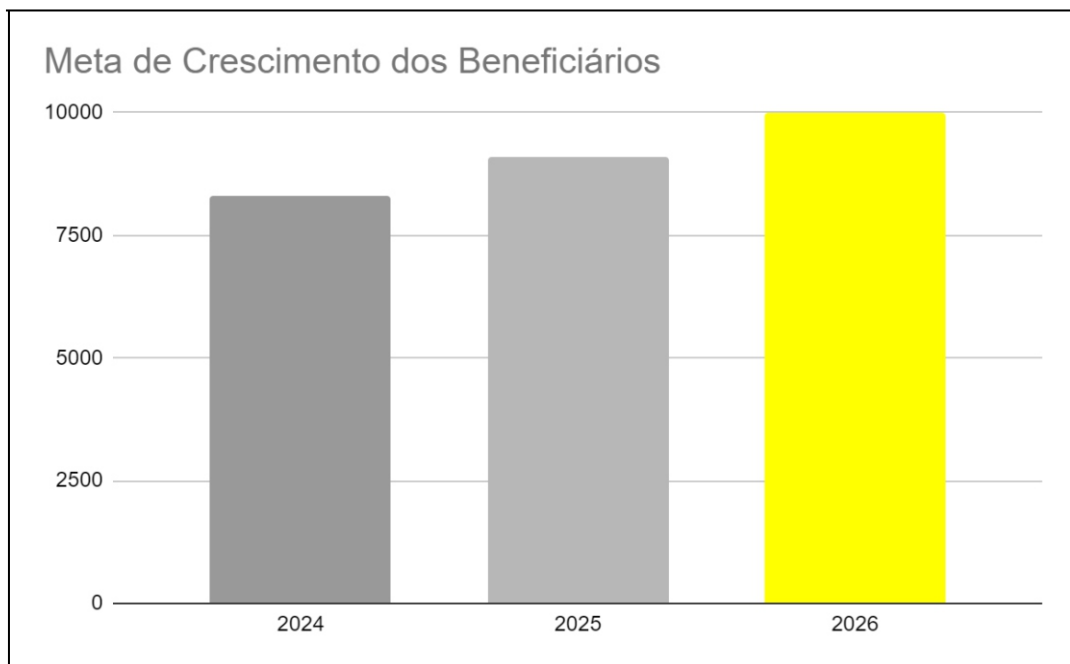
Projeto das áreas educação e esporte, em fase piloto, aplicado na Cidade de Curitiba e Região Metropolitana, voltado para crianças e adolescentes com idade entre 8 a 17 anos, podendo ser integrado ao currículo escolar nas escolas integrais, ou no contraturno. O Projeto oferece atividades esportivas, com abordagem de temas ligados à educação socioemocional, desenvolvimento do *fair play*, protagonismo e o drible, além de valores importantes para a construção da inteligência emocional, autonomia e gestão dos próprios conflitos, pontos importantes que devem ser considerados para que o aluno desenvolva-se de maneira integral, dentro e fora das quadras.

7. ESCALA DE AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES E CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Atualmente, o Instituto Futebol de Rua tem uma sede em Curitiba - PR e conta com duas subsedes, nas cidades de São Paulo - SP e João Pessoa - PB.

A projeção para ampliação das atividades e crescimento institucional, fundamenta-se no fortalecimento das ações de garantia de direitos das crianças e adolescentes, nos ODS (objetivos do desenvolvimento sustentável adotados pela instituição) e na capacidade de captação de recursos para os próximos anos.

Neste ano de 2023, o Instituto Futebol de Rua está presente em todas as regiões do país, com 76 núcleos, distribuídos em 53 cidades e 7 projetos distintos, sendo que a maior concentração de núcleos FdR está na região Sudeste, mais especificamente no Estado de Minas Gerais, com 15 cidades atendidas. Nossa meta é alcançar o número de 100 núcleos até 2026, priorizando a abrangência na região Norte. O que significa aumentar o número de núcleos em 32% até 2026 e ampliar o número de atendimentos para 10 mil beneficiários.



Quadro de ações previstas para os próximos 3 anos.

Ação Prevista	2024	2025	2026
Sede Curitiba-PR			

1. Ampliação do Espaço da Sede - Curitiba - PR	20%	50%	100%
2. Ampliar o número de atendimento de crianças e adolescentes em Curitiba - PR em projetos de inclusão esportiva.	30%	40%	50%
3. Ampliar o número de aprendizes (inclusão de jovens no mundo do trabalho).	10%	20%	35%
4. Implementar projetos de inclusão a tecnologia e inteligência artificial.	20%	30%	50%
5. Ampliar as atividades relacionadas a E-sports	10%	15%	20%
6. Curso de Pós-graduação Lato Sensu (Esporte e Desenvolvimento Humano)	30 <small>(atendimentos)</small>	50 <small>(atendimentos)</small>	100 <small>(atendimentos)</small>
7. Ampliação do trabalho voluntário	20%	30%	50%
Sede São Paulo-SP			
8. Escritório Administrativo	1		
9. Ampliação dos Núcleos FdR	10%	20%	30%
10. Implantação FdR Tech Escolas Jundiaí - SP	1 <small>(turma)</small>	2 <small>(turma)</small>	5 <small>(turma)</small>
11. Implantação Núcleos E-sports Jundiaí - SP	1 <small>(turma)</small>	2 <small>(turma)</small>	5 <small>(turma)</small>
Sede João Pessoa-PB			
12. Ampliação da Sede Administrativa Futebol de Rua para atendimento local em João Pessoa - PB	Ampliação escritório administrativo e Ampliação de atendimento do FdR Educação.	Abertura de 01 turma do SCFV. Capacitação time administrativo gestão.	Implantação do programa jovem aprendiz.
13. Ampliação de Núcleos FdR Região Norte e Nordeste do país.	10%	20%	32%

8. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022

Os resultados aqui apresentados reafirmam uma história de mais de 16 anos com o compromisso de trabalhar em prol do desenvolvimento humano, através do estímulo da prática esportiva educacional, da integração com as comunidades locais, empresas parceiras, e com quem incentiva e realiza os

projetos do Instituto Futebol de Rua deste projeto em vigor há mais de 16 anos. Nesse time, ninguém joga sozinho!

Abaixo apresentamos os resultados coletados em 2022 que indicam o efeito da proposta educacional do FdR em seus beneficiários e como estamos contribuindo com a transformação social por meio do esporte, da cultura e da tecnologia.

Quadro de Resultados 2022

Resultado (esperados)	Indicadores	Metas	Resultados 2022
Prática do respeito às diferenças	Desenvolvimento do fair play	75% dos beneficiários praticando Fair Play em outros ambientes	98% indicam que praticam o Fair Play em outros ambientes, quando não estão no projeto.
Consciência dos seus direitos e deveres	Desempenho escolar	75% dos beneficiários com desempenho escolar entre bom e excelente 100% beneficiários do projeto concluem o ano escolar	90% dos beneficiários alcançaram o desempenho escolar entre Bom e Excelente com a inclusão no projeto (Fonte: Pesquisa de acompanhamento escolar 2022) 100% dos gestores apontaram que o projeto contribuiu
Desenvolvimento da autonomia	Participação em sala de aula	Aumentar em 30% a participação dos alunos em sala de aula na escola	significativamente ou de forma excelente para o aumento da permanência das crianças, participantes do projeto na escola (Fonte: Avaliação com Gestores Escolares)
	Desenvolvimento do protagonismo	Aumentar em 30% a percepção sobre ações protagonistas pelos beneficiários	
Desenvolvimento da habilidade de resolver conflitos	Trabalho em equipe	Aumentar em 40% as ações de estímulo ao trabalho em equipe	82% indicam que fazem novos amigos 78% indicam que gostam de trabalhar em grupo
	Relacionamento com colegas	Aumentar a percepção de bom e excelente	

		relacionamento com os colegas em 20%	
Desenvolvimento do autocontrole	Desenvolvimento das habilidades socioemocionais	Aumentar em 25% a percepção sobre o desenvolvimento de habilidades socioemocionais a partir da participação no projeto	71% dos gestores consideram que houve mudança no comportamento em grande parte dos alunos participantes do projeto Fonte: Avaliação com Gestores Escolares
	Comportamento em sala de aula	Ampliação da percepção dos beneficiários em 30% sobre mudanças relacionadas sobre o comportamento em sala de aula	70% dos beneficiários afirmam ter melhorado seu comportamento em sala de aula entre bom e excelente. Fonte: Pesquisa de Acompanhamento Escolar
Reconhecimento das suas emoções	Percepção no desenvolvimento de valores	Aumentar em 20% os indicadores de reconhecimento das emoções, de escuta e mediação de conflitos	43% afirmam reconhecer as suas emoções 35% dizem que conseguem escutar e mediar algumas situações de conflitos 98% Indicam que praticam o Fair Play em outros ambientes também 77,88% o sentimento de felicidade e alegria
Desenvolvimento de habilidades esportivas	Capacidade de execução de movimentos e dribles e outros movimentos esportivos	Aumentar em 40% a percepção da capacidade da execução de dribles	71,68% indicam a criação de hábito esportivo 96% - taxa de permanência no Projeto
Demonstração de maior interesse relacionado ao esporte	Interesse em participar das práticas de Futebol de Rua	Aumentar em 30% o interesse pela prática do Futebol de Rua	80% indicam a criação de hábito esportivo Sobre as motivações principais de busca pela participação no projeto Futebol de Rua, a maior motivação

	Prática de Diferentes atividades Esportivas	Aumentar em 20% o interesse pela prática esportiva	é de fato o apelo pelo jogo de futebol (33,3%), seguida da percepção de que nossa equipe de professores “é legal” (19,8%). E 16% para ocupar o tempo
	Participação em Campeonatos e Festivais Futebol de Rua/ Atividade de Inclusão Cultural	80% dos alunos matriculados no projeto participando dos campeonatos do FdR e das atividades de inclusão cultural	407 Festivais 12034 Encontros 750 Atividades Culturais

A conexão entre as emoções e a consciência, com base em experiências e interações, é parte de uma metodologia de ensino pautada na prática do respeito às diferenças, na consciência dos direitos e deveres, desenvolvimento da autonomia e resolução de conflitos. Os resultados de uma prática que possui esses princípios não poderiam ser diferentes.

A metodologia dos projetos do Instituto Futebol de Rua tem por consequência os resultados aqui apresentados e o cumprimento de todas as metas propostas em nosso planejamento estratégico, com pequenas oscilações entre os indicadores que nos fazem repensar formas de aperfeiçoamento do nosso próprio trabalho.

Na prática e na perspectiva da afetividade, podemos dizer que os sentimentos positivos são elemento motriz de ações pedagogicamente intencionais, que atuam como motivadores, e são, de fato, transformadoras. O protagonismo infanto-juvenil como atuação cidadã e democrática, de ordem prática ou emocional, cotidianas, culminam na construção de autonomia e da identidade pessoal e social dos beneficiários.

Deste modo, tendo como baliza o Jogo, a Brincadeira e o Acesso à Educação Cidadã e à Cultura, oportunizamos momentos de estímulos positivos, de movimentação corpórea e de sentimentos elevados tais como a alegria, o cuidado, a atenção, o equilíbrio, como bem demonstram as respostas dos indicadores desse planejamento estratégico.

Construímos e ainda estamos construindo uma prática esportiva



educacional transformadora e positivamente influenciadora no desenvolvimento humano integral. O Instituto Futebol de Rua acredita que as crianças, jovens e adolescentes precisam ser estimulados à autonomia, ao empoderamento da fala e da escuta, na construção de seus saberes. Protagonistas de seus futuros, estes alunos constituirão uma nova geração, mais educada, saudável e disposta para a vida, promovendo de forma contínua o seu autodesenvolvimento.

Compilação dos dados e chancela de informações

Juliana Costa Barbosa

Analista pedagógica

Fabiane Prado

Supervisora pedagógica

Oscar Muxfeldt

Diretor Administrativo

Alceu Natal Neto

Diretor Executivo